

As adesões a planos médico-hospitalares atingiram, em dezembro de 2022, a marca de 50,5 milhões de vínculos no País, patamar histórico. O crescimento em 12 meses foi de 3,3%, alta que representa um acréscimo de 1,6 milhão de novos beneficiários no período, conforme dados da Análise Especial da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 78, desenvolvida pelo IESS.

Entre dezembro de 2014 e 2017, o número de beneficiários reduziu em cerca de 3 milhões. No entanto, após o choque nos meses iniciais da pandemia de Covid-19 (entre março e junho de 2020), o número de vínculos voltou a crescer de forma acelerada e, em dois anos, reconquistou o patamar de 50,5 milhões de beneficiários.

As contratações de planos do tipo coletivo empresarial foram as que mais cresceram. A modalidade teve alta de 4,6% - eram 33,6 milhões em dezembro de 2021 e saltou para 35,2 milhões no mesmo mês de 2022 (1,5 milhão de beneficiários a mais).

De acordo com o estudo, 41,5 milhões - correspondente a 82,1% de beneficiários de planos médico-hospitalares - possuíam um plano coletivo. Do volume total, no entanto, 84,9% pertenciam ao tipo coletivo empresarial e 15,1% ao coletivo por adesão.

Vale ressaltar que o tipo de plano em questão representa a maioria do total de beneficiários no País (70%) e tende a acompanhar o número de trabalhadores formais com base nos dados do [Cadastro Geral de Empregados e Desempregados](#) (Caged). Entre dezembro de 2021 e 2022, o estoque de empregos formais foi de 40,7 milhões para 42,7 milhões, respectivamente, um saldo de 2 milhões (crescimento de 5%).

**Fonte:** [IESS](#), em 02.03.2023.